



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador adulto teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em junho de 2019, variação negativa de - 0,36 pontos percentuais em relação a maio de 2019.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 998,00 (Novecentos e Noventa e Oito reais) utilizou, em junho 33,71% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 336,45 (Trezentos e Trinta e Seis Reais e Quarenta e Cinco Centavos) em oposição a R\$ 337,67 (Trezentos e Trinta e Sete Reais e Sessenta e Sete Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 661,55 (Seiscentos e Sessenta e Um Reais e Cinquenta e Cinco Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de junho de 2019, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 92 horas e 16 minutos, em



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



oposição a 92 horas e 36 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas ficaram por conta do feijão, -12,02%; batata, -4,02%; óleo de soja, -0,80%; café, -0,65% e, carne bovina, -0,08%.

As variações positivas podem ser vistas nos preços da banana caturra, 6,0%; margarina, 2,87% e arroz, 1,70%.

O Leite tipo C, a farinha de mandioca, o pão de sal e o açúcar mantiveram preços estáveis em relação ao mês de fevereiro.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de junho de 2019.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JUNHO DE 2019.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		MAIO	JUNHO	MAIO	JUNHO	
1. Carne Bovina	4,5kg	72,86		20h 00'	20h 00'	
2. Leite tipo C	6,0 l	14,24		03h 58'	03h 58'	
3. Feijão	4,5kg	18,64		05h 07'	05h 07'	
4. Arroz-amarelo	3,6kg	8,21		02h 15'	02h 15'	
5. Farinha	3,0kg	12,68		03h 28'	03h 28'	
6. Tomate	12,0kg	60,43		16h 35'	16h 35'	
7. Batata	6,0kg	32,10		08h48'	08h48'	
8. Pão de Sal	6,0kg	82,97		22h 46'	22h 46'	
9. Café	300 g	6,12		01h 40'	01h 40'	
10. Banana-caturra	7,5kg	15,		04h 07'	04h 07'	
11. Açúcar	3,0kg	6,01		01h 38'	01h 38'	
12. Óleo	750ml	2,49		00h 41'	00h 41'	
13. Margarina	750g	5,92		01h 37'	01h 37'	
TOTAL		337,67		92h 36'	92h 36'	

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro – Vila Mauricéia – Montes Claros – MG

Prédio: CCSA (1) – 3º andar – Sala 312 – Telefone: 3229- 8259

www.unimontes.br